

RECURSOS DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA NA ROTINA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Renata Lima de Moraes (renata.morais.017@ufrn.edu.br)

Débora Deliberato (debora.deliberato@ufrn.br)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Modalidade do trabalho

Relato de experiência

RESUMO

Pesquisas têm discutido os desafios na inclusão de alunos com Necessidades Complexas de Comunicação (NCC) no contexto escolar. Este espaço, rico em oportunidades de experiências e interações, tem se mostrado favorável para inserção dos Sistemas Suplementares e Alternativos de Comunicação (SSAC). A educação infantil, é uma etapa fundamental, no qual, a linguagem é estimulada através das interações. Isso, em especial, é de fundamental relevância para as crianças com NCC. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é apresentar recursos de SSAC com o intuito de favorecer a participação de crianças com NCC no contexto da educação infantil. O objetivo da produção dos recursos é auxiliar as crianças na comunicação no ambiente escolar e familiar durante as atividades da vida diária e nos momentos do brincar. Como procedimentos metodológicos foram realizadas: a) observação das crianças no contexto escolar, no segundo semestre de 2022 e primeiro semestre de 2023; b) protocolo para avaliação de habilidades comunicativas em situação escolar, com a professora estagiária da turma, e, c) protocolo para avaliação de habilidades comunicativas em situação familiar, com os familiares das crianças com NCC. Em seguida, com base nas observações e avaliações dos protocolos em situação familiar e escolar, foram selecionadas as rotinas relacionadas à higiene, alimentação e ao brincar. Em seguida, dois recursos foram planejados: um crachá de comunicação alternativa com dois chaveiros temáticos e um jogo americano acessível em comunicação alternativa para as refeições. Os símbolos pictográficos usados foram provenientes do Portal Aragonês de Comunicação Alternativa e Aumentativa (ARASAAC), do software Boardmaker 6 e, em algumas situações mais específicas, foi acessado o Google. A proposta dos chaveiros no crachá foi idealizada para que uma das crianças pudesse utilizar um chaveiro por vez, uma vez que possuem argolas de abre e fecha. Cada chaveiro possui uma temática distinta: um tema se refere às atividades da vida diária e o outro às atividades do brincar. O primeiro teve pictogramas selecionados com base nas principais demandas da vida diária da criança. Já o segundo, teve símbolos pictográficos relacionados a brinquedos, brincadeiras e locais preferidos da criança, tanto no contexto escolar quanto familiar, além de solicitações envolvendo outros contextos. Os símbolos foram selecionados em mais de uma fonte, para que ao apresentar a criança, ela pudesse escolher qual o mais representativo. Já o jogo americano foi produzido em tamanho A3 e possui símbolos que se referem às solicitações que podem ser feitas no momento da alimentação, seja na escola ou outros ambientes com a família. Vários símbolos, que se referem ao

cardápio da escola, foram produzidos para serem usados com o jogo americano. Por fim, os recursos se mostraram como possibilidades de recursos comunicativos para a criança, não só para ser usado no espaço físico da escola e de casa, mas em qualquer ambiente que a criança tenha demandas comunicativas nas atividades de vida diária e nas atividades relacionadas ao brincar. O crachá e o jogo americano são recursos que podem favorecer o interesse entre as crianças, contribuindo na comunicação da criança com seus pares e adultos, tanto no contexto escolar, quanto familiar.

Palavras-chave: Educação Especial; Recursos; Educação Infantil; Criança.